

Reunião do Sítio de Aprendizagem da APA Costa dos Corais e Capacitação dos Coletores da Pesca (GEFMAR 1.4)

Relatório



Lucas Silveira França de Araújo Biólogo/Consultor Ambiental

Outubro de 2018



Por ordem do











da República Federal da Alemanha

Quem tem um "porquê enfrenta qualquer "como".

(Viktor Frankl)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APA Área de Proteção Ambiental

APACC Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais
BID Banco Interamericano de Desenvolvimento
CONAPAC Conselho Consultivo da APA Costa dos Corais

CEPENE Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do

Nordeste

CPP Conselho Pastoral dos Pescadores

COMOB Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade

COPES Coordenação de Projetos Especiais
COMDEMA Conselho Municipal de Meio Ambiente
GAM Curso de Gestão Ambiental Municipal

CT Câmara Técnica/Temática

DIBIO Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade

(do ICMBio)

DISAT Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial de UCs

GT Grupo de Trabalho

GEF-MAR Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas

IBAMA Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

Renováveis

ICMBio Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade

FUNDAJ Fundação Joaquim Nabuco

MMA Ministério do Meio Ambiente

PL Projeto de Lei

RDS Reserva de Desenvolvimento Sustentável

RESEX Reserva Extrativista
RGP Registro Geral da Pesca

SNUC Sistema Nacional de Unidades de Conservação

TDR Termo de Referência

SRHQ Secretaria de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental

SBio Secretaria de Biodiversidade UC Unidade de Conservação

UFPE Universidade Federal de Pernambuco
UFAL Universidade Federal de Alagoas

ZEE Zona Económica Exclusiva

SUMÁRIO

1.	Abertura	3
1.1	Apresentação da programação preliminar	
1.2 Con	Contextualização do Projeto "Conhecendo a pesca artesanal da APA Costa dos Cora ntextualização do Processo" – GEFMAR 1.4	
2	Momento de revisão/ajustes – projeto GEFMAR 1.4 (parte 1)	7
3	2° dia: 30 de outubro de 2018	8
4	Do sistema à Unidade: arquitetura e arcabouço legal de gestão da APACC	8
5 Fab	Projeto TerraMar: Promovendo a gestão ambiental territorial integrada continente-miana Cava	
6	A mulher na pesca artesanal de Barra de Santo Antônio – Ana Paula	12
7	Apresentação Jovens protagonistas – Maria Eduarda	14
8 Tale	Apresentação versão do questionário-entrevista e do sistema digital da coleta de dades e Thiago (Okeanos)	
9	Planejamento Local das Coletas	16
11	Conclusão do dia	17
12	3° dia: 31 de outubro de 2018	17
13	Encaminhamento	19
14	Apresentações dos Planejamentos dos Grupos (Municípios)	20
ANE	EXOS	27

RELATÓRIO TÉCNICO

Reunião do Sítio de Aprendizagem da APA Costa dos Corais e Capacitação dos Coletores de Pesca (GEFMAR 1.4)

Data: 29 a 31 de outubro 2018.

Local: Centro Nacional de Pesquisas e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (CEPENE), Tamandaré/PE.

1. Abertura

1° dia: 29 de outubro de 2018

Inicio: 15h06 - Término: 18h43

A reunião teve início com a fala do analista ambiental Andrei Cardoso, do ICMBio/APACC, dando as boas vindas e contextualizando a todos sobre o evento. Apresentou a programação e falou da importância do encontro e da dificuldade de reunir o setor de pesca, citando outros momentos onde não foi possível o encontro. Explicou também as atividades previstas para o dia.

1.1 Apresentação da programação preliminar

A tabela abaixo mostra a programação preliminar da reunião da comissão organizadora.

PROGRAMAÇÃO - CAPACITAÇÃO DOS COLETORES DE DADOS PARA DIAGNÓSTICO PESCA DA APA COSTA DOS CORAIS (Versão - Comissão organizadora)							
	Hora	Atividade	Metodologia	Mediador Responsavel	Demandas de organização	OBS	
			REUNIÃO INTERNA - ATORES	E INSTÂNCIA	S DA PESCA APACC		
14:00		Apresentação formal de cada integrante da reunião (nome, instituição/comunidade e histórico de contribuição pesca APACC). OBS: Relatoria e resgistros audiovisuais se iniciam.		Andrei	Elaborar e imprimir lista de presença (manhã e tarde - em branco. Facilitação gráfica com mensagem Boas Vindas em Flipchart (Fabiana). Quadro cortiça com tarjetas com todos os nomes participantes (Diego e Lucas)		
	14:30	Apresentação nivelamento projeto GEFMAR 1.4 (Diagnóstico da pesca APACC) e Contexto Agenda Pesca ICMBio	Apresentação expositiva (20 min) + plenária (10 min).	Andrei	Organizar apresentação (Andrei); Necessidade de datashow e notebook fixos para apresentação e equipamento de audio para vídeos e microfone (Diego); Relatoria (Lucas); Registros audiovisuais e organização falas (Diego).		
1	15:00	Momento "Câmara Temática e Grupos de Trabalho Pesca da APACC" - fala/relato sobre histórico de criação e atividades desenvolvidas	Apresentação expositiva ou apenas fala/relato (15 min) + plenária (15 min).	Quem estiver presente que participou desse histórico	Organizar apresentação e/ou fala (Enilde + CT- GT Pesca). Necessidade de datashow e notebook fixos para apresentação e equipamento de audio para vídeos e microfone (Diego); Relatoria (Lucas); Registros audiovisuais e organização falas (Diego).		

29/10/2018	15:30	Momento de revisão/ajustes - projeto GEFMAR 1.4 (parte 1)	Análise e e revisão da metodologia coleta de dados (2 grupos com documentos originais do projeto): "desenho de coletas de dados" + "roteiro geral de coleta de informações" + ANEXOS questionarios (30 min) (TER MAIOR FOCO NO QUESTIONÁRIO QUE SERÁ APLICADO PELOS COLETORES).	Andrei e Rafael	Organizar e imprimir 15 cópias dos docs (Andrei e Diego). Disponibilidade de Flipchart e canetões coloridos nos 2 grupos. Necessidade de datashow e notebook fixos para apresentação e equipamento de audio para vídeos e microfone (Diego); Relatoria (Lucas); Registros audiovisuais e organização falas (Diego).	
29	16:00	INTERV	/ALO - LANCHE DA TARDE	Equipe cozinha	Organizar no horário e avisar para equipe da organização evento.	
	16:15	Momento de revisão/ajustes - projeto GEFMAR 1.4 (parte 2)	Apresentação em plenária dos grupos e maior consolidação possível das novas propostas e versões dos métodos e anexos (questionários, etc.)	Andrei e Rafael	Registro das novas contribuições na plenária em tarjetas ou direto no registro dos grupos. Necessidade de datashow e notebook fixos para apresentação e equipamento de audio para videos e microfone (Diego); Relatoria (Lucas); Registros audiovisuais e organização falas (Diego).	
					Registro em tarjetas de diferentes cores dos 3 elementos a serem trabalhados (Fabiana e	
	18:00	Encerramento		TODOS	Avaliação da reunião e organização do espaço e demais providências para o dia seguinte.	
	19:00	INTERVALO - JANTAR		Equipe cozinha	Organizar no horário e avisar para equipe da organização evento.	

Em seguida, cada participante se apresentou ao grupo, registrando nome e instituição em tarjetas que foram fixadas em painel, visando maior interação e afinidade entre os participantes.



1.2 Contextualização do Projeto "Conhecendo a pesca artesanal da APA Costa dos Corais – Contextualização do Processo" – GEFMAR 1.4

O Projeto "Conhecendo a pesca artesanal da APA Costa dos Corais" constitui um trabalho de base junto às comunidades pesqueiras tradicionais visando o fomento da atividade pesqueira de forma sustentável no âmbito da Unidade de Conservação (UC). A primeira ação concreta do projeto se deu com a realização do I Seminário da Pesca Artesanal na APA Costa dos Corais em agosto de 2015, que foi precedido de diversas reuniões preparatórias locais realizadas nas diversas comunidades, associações e organizações do setor pesqueiro existentes na UC. O relatório do seminário sugeriu várias recomendações à gestão da APACC, dentre as quais, a busca para realização do censo e da estatística (monitoramento) da pesca na unidade. Desde então o processo de construção tem o envolvimento e a colaboração de várias instituições parceiras: Centro de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste -CEPENE/ICMBio, Colônias de Pescadores Z-25, Z-9, Z-11 e Z-5; Conselho Pastoral dos Pescadores - CPP/Regional Nordeste II; Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade -COMOB/ICMBio; Fundação Joaquim Nabuco - FUNDAJ; Instituto Federal de Alagoas -IFALCampus Maragogi; Instituto Recifes Costeiros – IRCOS; Universidade Federal de Alagoas – UFAL e Universidade Federal de Pernambuco – UFPE; tendo como instituição articuladora a Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais - APACC/ICMBio. Ainda, conta como financiador: o Fundo Global do Meio Ambiente - GEFMAR (Subcomponente 1.4 - Integração das comunidades Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas); como agência implementadora: o Fundo Brasileiro para Biodiversidade – FUNBIO; como ponto focal: a Coordenação de Projetos Especiais - COPES/DIMAN/ICMBio; sob a gerência do Ministério do Meio Ambiente - MMA, por meio da Coordenação de Projetos Especiais - COPES/DIMAN/ICMBio. A execução é do ICMBio Costa dos Corais (CEPENE substituído em 2018), sob a responsabilidade técnica do analista ambiental do ICMBio/APACC, Andrei Cardoso.

O projeto tem como objetivos e metas iniciais:

OBJETIVO 1. Sensibilizar e mobilizar as comunidades pesqueiras da APACC, para o envolvimento no levantamento de informações acerca da atividade;

- Meta 1.1: Realizar pelo menos 6 reuniões até o final do projeto.
- Meta 1.2: Reunir pelo menos 100 participantes nas reuniões de mobilização até o final do projeto.
- Meta 1.3: Fomentar a gestão participativa em pelo menos 50% dos municípios na extensão da APA.
- **OBJETIVO 2.** Realizar levantamento sócio-político-econômico da atividade pesqueira da APACC;
 - Meta 2.1. Número de atores chaves das comunidades pesqueiras identificados e envolvidos no processo de levantamento de informações pesqueiras até o sexto mês do projeto.
 - Meta 2.2. Número de atores chaves das comunidades pesqueiras contratados no processo de levantamento de informações pesqueiras até o oitavo mês do projeto.
- **OBJETIVO 3.** Identificar e quantificar a frota pesqueira artesanal da APACC;
- OBJETIVO 4. Identificar e quantificar as artes de pesca utilizadas na APACC;

OBJETIVO 5. Identificar as principais cadeias produtivas de pescados na APACC;

OBJETIVO 6. Dimensionar a pesca artesanal na APACC;

OBJETIVO 7. Contribuir com a governança do setor pesqueiro;

Meta 7.1: Produzir um diagnóstico do perfil socioeconômico dos pescadores da APACC em 18 meses.

Meta 7.2: Produzir um diagnóstico da frota pesqueira da APACC em 18 meses.

Meta 7.3: Produzir um diagnóstico das artes de pesca da APACC em 18 meses.

Meta 7.4: Produzir um diagnóstico da produção pesqueira da APACC em 18 meses.

OBJETIVO 8. Identificar a interação da atividade pesqueira com outras atividades;

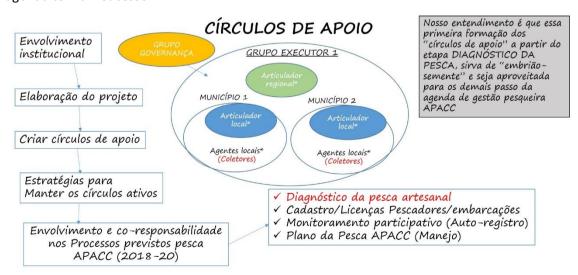
OBJETIVO 9. Estruturar uma proposta de auto monitoramento da pesca artesanal na APACC;

Meta 9.1: Pelo menos 2 pescadores dispostos a participarem de um monitoramento da atividade pesqueira por município na extensão da APA até 18 meses.

Meta 9.2: Relatório com a proposta de monitoramento participativo na APACC pronto até 18 meses.

Em maio de 2018 aconteceu o II Seminário da Pesca Artesanal - APA Costa dos Corais, que tratou como temáticas principais a Portaria 445 (Espécies Ameaçadas) e planos de recuperação; Projeto GEFMAR 1.4; Levantamento de desafios e soluções: monitoramento, governança e sociocultural na PESCA.

As bases para a gestão participativa/compartilhada da pesca será o "tripé-alicerce" para formação dos Círculos de Apoio composto por Governança (atores sociais, instituições, papéis/responsabilidades, articulação, políticas públicas, cadeia produtiva, tomadas decisão, planejamento, etc.); Monitoramento (diagnóstico, fiscalização, medidas de conservação, manejo, regras, registro produção, análises/avaliação dos recursos pesqueiros, efetividade das ações, etc.); e Sociocultural (cultura pescador e pescadoras, questões de gênero, inclusão de jovens, comunicação, educação/sensibilização ambiental, festividades, etc.). O Diagnóstico da Pesca, eixo "monitoramento", estará a cargo da empresa Okeanos, que executará o censo e irá dialogar e fortalecer os eixos que estão intrinsicamente ligados para que as demais ações dessa agenda tenham sucesso.



* No caso da "coleta de dados (Diagnóstico) os agentes locais serão os coletores/entrevistadores. Quanto ao articulador local, trata-se de 1 pra cada município como referencial de liderança da pesca envolvida na gestão APACC, tanto para apoio técnico quanto político. O articulador regional é uma figura ligada à pesca com atuação de maior escala (+ de 1 município ou estado), geralmente respresentantes entidades/instituições estaduais/regionais/federais A formação da equipe "Diagnóstico da Pesca" será 30 agentes locais compostos por jovens das comunidades pesqueiras indicados pelo articuladores locais, a partir de 16 anos de idade, de preferência com parentesco e/ou vínculo com família de pescadores ou atividade da pesca, comunicativo, portador e com habilidade com smartphone ou tablete, pois os dados serão coletados de forma digital; 11 articuladores locais (1 por município). Pessoas que irão apoiar os agentes locais nas coletas de informações, e facilitarão as relações em cada círculo de apoio; e o Grupo da Governança oriundo da junção de equipe técnica APACC (Andrei , OKEANOS e Consultoria), atores sociais e instituições que compõe as instâncias de discussão da Pesca na UC (CT e GT), além de articuladores regionais, que contribuirão com as diretrizes, planejamento e articulação das ações da agenda da pesca na APACC, apoiando diretamente os círculos de apoio sobretudo via articuladores regionais.

A contratação de Pessoa Jurídica para coleta de dados foi feita com a empresa Okeanos que irá fornecer o aplicativo para o trabalho a ser realizado pelos agentes locais que serão devidamente capacitados e tem como proposta de execução o seguinte cronograma:

ltom	Evento	Meses							
Item		Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Setembro	Outubro	
1	Adiantamento pós-contratação								
2	Contratação dos coletores de dados (até 90 dias após a contratação da instituição)								
3	Lista dos coletores contratados								
4	Reunião de Sensibilização								
5	Oficina de Capacitação								
6	Coleta de Dados								
7	Entrega dos dados (até 120 dias após a contratação dos coletores)								

2 Momento de revisão/ajustes – projeto GEFMAR 1.4 (parte 1)

Para atividade de análise e revisão da metodologia de coleta de dados apresentando o Roteiro de Atividades para o Censo Estrutural da Pesca na APACC (Anexo 01), cada participante fez indagações sobre o roteiro para coleta de informações apresentado e sobre a metodologia: Beatrice Ferreira, do departamento de oceanografia da UFPE, questionou se o método adotado já havia sido testado em outra oportunidade. Cimar José, da Colônia de Pesca Z-21 de Ipioca questionou sobre a montagem do formulário direcionado à pesca embarcada, não sendo aplicável para pesca desembarcada, como para marisqueira, por exemplo.

Foi feita uma apresentação sobre a metodologia, objetivos, área de aplicação, execução e aquisição do aplicativo do Questionário Socioeconômico, a ser realizado em parceria da APACC e a empresa Okeanos.

Após a análise, cada grupo socializou suas discursões e contribuições em plenária acerca da metodologia e formulário para coleta de dados do censo estrutural da pesca na APACC.

3 2° dia: 30 de outubro de 2018

Inicio: 08h32 - Término: 18h36

A reunião teve início com a fala do analista ambiental do ICMBio/APACC, Andrei Cardoso dando boas vindas aos coletores e contextualizando a todos sobre o evento.

Antes do início das apresentações individuais Carla, uma das responsáveis pelo centro de treinamento, explanou sobre as regras de uso e esclarecimentos sobre os alojamentos e todo centro, dando também as boas vindas em nome do CEPENE. Em seguida todos os presentes se apresentaram um a um, falando de onde vieram e suas expectativas em relação ao evento. Andrei continuou apresentando a programação do dia e passou a palavra ao Leonardo Messias que também deu as boas-vindas aos presentes.

Foram firmados os seguintes "Acordos de Convivência" a serem respeitados durante o evento: manter celular desligado ou no silencioso; respeitar a fala do outro; concentração; silêncio; pontualidade; manter-se presente e participativo; organização do espaço; interação; objetividade nas falas; manter-se afiados e motivados.

4 APACC/ICMBio - Andrei Cardoso: Do sistema à Unidade: arquitetura e arcabouço legal de gestão da APACC

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) foi criado pela Lei n°9.985/2000 com o objetivo de contribuir para a conservação das variedades de espécies biológicas e dos recursos genéticos no território nacional e nas águas jurisdicionais, proteger paisagens naturais e pouco alteradas de notável beleza cênica, proporcionar meio e incentivos para atividades de pesquisa científica, estudos e monitoramento ambiental, favorecer condições e promover a educação e a interpretação ambiental e a recreação em contato com a natureza e proteger os recursos naturais necessários à subsistência de populações tradicionais, respeitando e valorizando seu conhecimento e sua cultura e promovendo-as social e economicamente.

O SNUC se divide em duas categorias de manejo: PROTEÇÃO INTEGRAL que permite apenas o uso indireto dos recursos da UC e é composta pelas UC's dos tipos Estação Ecológica; Reserva Biológica; Parque Nacional; Monumento Natural; e Refúgio de Vida Silvestre. USO SUSTENTÁVEL, composta pelas unidades tipo Área de Proteção Ambiental; Área de Relevante Interesse Ecológico; Floresta Nacional; Reserva Extrativista; Reserva de Fauna; Reserva de Desenvolvimento Sustentável; e Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Existem atualmente 335 UC's Federais, compondo 8,5% do território nacional e 25% do mar territorial e Zona Económica Exclusiva-ZEE. umas unidades de conservação estão sob a rege do Sistema Nacional de Unidades de Conservação que pode ser acessado na internet pelo endereço http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs/mapas.

A Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC) foi criada em 1997 por Decreto de criação da APA Costa dos Corais, sem número. A existência de recifes de corais e mangues é uma das principais características da unidade, garantindo uma alta biodiversidade representada por

diversos grupos marinhos como algas, corais, peixes, crustáceos, moluscos, mamíferos aquáticos e outros, e ainda inclui a ocorrência de espécies ameaçadas de extinção como o peixeboi marinho, tartarugas e baleias.

É a maior UC costeiro marinha federal, tem mais de 400mil ha, cerca de 120 Km de extensão ao longo da costa, entre os municípios de Tamandaré (PE) e norte de Maceió (AL). Em direção ao oceano, seu limite é a quebra de plataforma, conhecido pelos pescadores como "paredes", distante cerca de 30 km da praia. É pioneira na conservação de recifes costeiros e em reintrodução e monitoramento de peixes-boi. Tem como objetivos: garantir a conservação dos recifes de corais com sua fauna e flora; manter a integridade do habitat e preservar população de peixe boi marinho; proteger os manguezais; ordenar atividades econômicas; e incentivar a diversidade cultural.

Seus principais instrumentos de manejo são:

Plano de Manejo - Após a criação da APA foi criado o Projeto Recifes Costeiros (PRC), em 1998, que recebeu apoio financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Programa Pew Fellows de Conservação Marinha, que teve como um de seus objetivos apresentar uma Proposta de Plano de Manejo para a UC. Após vários estudos, que envolveram outros parceiros, como: Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (Departamento de Oceanografia), Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste – CEPENE (IBAMA), Universidade federal de Alagoas e outros, foi entregue ao IBAMA (órgão responsável pela gestão de UC's na época), em 2006, uma proposta de Plano de Manejo para a APA Costa dos Corais. A proposta não foi integralmente aprovada e em 2010 a elaboração do Plano foi retomada pelos gestores da APA Costa dos Corais, sob gestão do recém-criado ICMBio. Foi considerado que o diagnóstico apresentado estava muito adequado, precisando de apenas algumas atualizações (anexos do plano atual) e foram concentrados esforços na elaboração do Planejamento da unidade, mais especificamente o Zoneamento e os Programas de Ação. Esse processo foi realizado de forma participativa, quando foram realizadas mais de 10 reuniões entre audiências públicas com os atores da unidade, reuniões técnicas com a academia e reuniões do Conselho Consultivo da APA Costa dos Corais. Finalmente, no dia 1° de fevereiro de 2013´, foi publicada a Portaria n° 144 do ICMbio que aprovou o Plano de Manejo da APA Costa dos Corais.

Conselho Gestor - O Conselho Consultivo da APA Costa dos Corais (CONAPACC) foi criado pela portaria do ICMBio nº 62 de 21 de julho de 2011, após um amplo processo de sensibilização e divulgação nos municípios que integram a UC. Esse processo contou com várias reuniões de mobilização, buscando envolver todos os atores, que de alguma forma possuem alguma intervenção na APA Costa dos Corais, sejam eles do setor público ou da sociedade civil organizada. No final de 2010 foi realizada uma audiência pública com todos os interessados e onde ficaram definidas quais instituições e/ou entidades teriam assento no CONAPACC. Devido ao grande interesse tentou-se estabelecer uma paridade em relação aos representantes dos municípios, aos diferentes setores (pesca, turismo, órgãos reguladores), e, conforme legislação, manter a paridade entre setor público e sociedade civil. O CONAPACC foi criado com a finalidade de contribuir com ações voltadas ao efetivo cumprimento dos seus objetivos de criação e implementação de acordo com o disposto no Plano de Manejo da Unidade (maiores detalhes podem ser obtidos no Regimento Interno do CONAPACC). Em 2013 teve início o processo de renovação do conselho que culminou com a publicação da portaria nº 12 de fevereiro de 2014 que renova sua composição. Nesse momento procurou se manter a representatividade dos municípios e dos diferentes setores, além, conforme legislação, a paridade entre o setor público e a sociedade civil. O CONAPACC passou a ser composto por 28 assentos (56 conselheiros titulares e suplentes), representados por 45 entidades.

Planejamento Estratégico – Missão: Conservar a biodiversidade costeira e marinha e beleza cênica no norte de Alagoas e sul de Pernambuco e contribuir para a qualidade de vida das populações beneficiárias, por meio do ordenamento territorial e uso sustentável dos recursos naturais com participação social. Visão de futuro: Zoneamento costeiro e marinho implantado de forma participativa e reconhecido pelos beneficiários.

Objetivos Estratégicos: 20 objetivos em diferentes níveis.

Áreas temáticas / Programas de ação - Organograma:

- Administração e logística: Gestão de Pessoas; Gestão de Contratos; Infraestrutura e patrimônio; e Compras e contratações.
- Uso público, negócios e serviços ambientais: A APACC recebe oficialmente 290 mil visitantes/ano, sendo a 7° UC Federal mais visitada, demandando Ordenamento da visitação, Capacitação e credenciamento de Operadores de turismo náutico, Capacitação de monitores ambientais municipais e Incentivo ao Turismo de Baixo Impacto e de Base Comunitária.
- **Gestão Socioambiental**: Compreende as áreas de Participação Social, Educação Ambiental, Programa de Voluntariado e Comunicação.
- Pesquisa, Monitoramento e Manejo: 138 pesquisas registradas no SISBIO, 120 participantes e 50 trabalhos apresentados no I Seminário de Pesquisa, realização de monitoramento da biodiversidade (Recifes de Coral peixes-boi tartarugas marinhas); 34 reintroduções de peixes-boi, com 44 animais monitorados por telemetria e 2 expedições de captura de nativos.
- Programa de Proteção: Unidade de conservação federal que mais emite autos de infração, ultrapassando a marca dos 120 autos lavrados em cerca de 140 dias de fiscalização em campo.

Projetos especiais - Há ainda as ações visando a Sustentabilidade da Pesca Artesanal como Seminários da Pesca Artesanal; Projeto de Fortalecimento de Comunidades Pesqueiras; Planos de Recuperação de Espécies Ameaçadas; e Diagnóstico e Monitoramento Participativo da Pesca. A APACC conta com vários parceiros, dentre eles a Fundação Toyota que é um Fundo de perpetuidade de 10 anos de investimentos (R\$ 1 milhão/ano) e utilização de rendimentos das aplicações do fundo em apoio às ações do ICMBio e instituições parceiras, gerido pela SOS Mata Atlântica. Podemos ainda citar o Projeto GEFMar, articulação entre Banco Mundial, o FUNBIO e o Ministério do Meio Ambiente, e o Projeto TerraMar, fruto da cooperação técnica entre o Ministério Federal do Meio Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear (BMU), da Alemanha e o Ministério do Meio Ambiente, do Brasil, com com apoio técnico da cooperação alemã para o desenvolvimento sustentável, GIZ.

No momento de plenária houve um questionamento sobre a participação de São Luís do Quitunde no processo. A consultora do TerraMar, Fabiana Cava esclareceu que sempre tem muita dificuldade de integração e de resposta com os atores do município, que diversas vezes foram procurados, mas não deram retorno. O coletor ainda argumentou que várias ações do município repercutem em Barra de Santo Antônio, principalmente em relação à usina de canade-açúcar. A articuladora, Ana Paula alegou que o povoado de Carreiras, que pertence a São Luís

do Quitunde, precisa ser pensado e considerado no processo de coleta de dados, pois é uma comunidade esquecida nos trabalhos sendo que a maioria dos pescadores e pescadoras são associados à Colônia de Pesca de Barra de Santo Antônio. Os jovens coletores demonstraram preocupação grande quanto às realidades do meio ambiente da região, indagando muito sobre diversos aspectos da APACC: infrações ambientais em manguezal, ocorrências com peixe-boi, etc.

5 Projeto TerraMar – Fabiana Cava: Promovendo a Gestão Ambiental Territorial Integrada Continente-Mar

O projeto TerraMar é um acordo de cooperação celebrado entre o Governo Brasileiro, através do Ministério do Meio Ambiente (MMA), por meio das Secretarias de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental (SRHQ) e de Biodiversidade (SBio) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Governo Alemão, através do órgão do Meio Ambiente alemão (BMUB), por meio da GIZ.

O projeto visa a cooperação técnica através de assessoria objetivando a facilitação de parcerias e diálogos, o desenvolvimento organizacional e de capacidades e a aplicação de instrumentos e metodologias. Sendo vedada a cooperação financeira através de financiamento. Tem como áreas de atuação a região da Costa dos Corais, contemplando 15 municípios dos estados de Pernambuco e Alagoas e a região dos Abrolhos envolvendo 14 municípios dos estados do Espírito Santo e Bahia. Os objetivos e componentes do projeto são:

Componente 1

Planejamento ambiental territorial integrado

Estabelecer acordos de gestão ambiental nos territórios considerando Gestão de Bacias Hidrográficas com o fortalecimento dos principais Comitês de Bacias, com destaque para o estabelecimento de estratégia de recuperação do Rio Persinunga.

Estabelecer pactos de gestão ambiental territorial integrada considerando o Gerenciamento Costeiro e promovendo ações de formação e capacitação em temas relacionados e apoiando o Projeto Orla quando viável, com destaque para a pactuação das atividades náuticas do Estuário do Rio Formoso, onde está sendo elaborado o Zoneamento Ambiental e Territorial das Atividades Náuticas (ZATAN).

Estabelecer pactos de gestão ambiental territorial integrada considerando a Gestão Municipal promovendo ações de formação e capacitação para fortalecer a gestão municipal, com destaque para a elaboração da cartilha de orientação sobre os COMDEMAS e a promoção do curso básico de Gestão Ambiental Municipal (GAM).

Componente 2

Conservação e Uso Sustentável dos Ecossistemas

Apoiar à gestão de recursos pesqueiros fortalecendo os fóruns locais de pesca, onde executou junto à APACC em 2018 o II Seminário da Pesca Artesanal, estando previsto para o próximo ano o apoio ao I Seminário das Mulheres da Pesca Artesanal – APACC e a Oficina de Pesca do Litoral Sul de Pernambuco (SEMAS/PE). Além de apoiar

ações de gestão de manejo da pesca através dos sítios de aprendizagem e questões relacionadas a Portaria 445, sobre a proibição de espécies ameaçadas de extinção.

Componente 3

Monitoramento da Qualidade Ambiental na Zona Costeira e Marinha

Aprimorar as estratégias de monitoramento por meio de articulação entre as instituições, levantar e conhecer as iniciativas e instituições que realizam monitoramento nas duas regiões (áreas de abrangência) e apoiar a realização do Seminário de Pesquisa da APACC em Maceió.

Componente 4

Fortalecimento Institucional e Comunicação

Desenvolver e implementar estratégias de capacitação; fortalecer ações em redes para a gestão ambiental territorial integrada; formar rede de atores locais da comunicação; e realizar oficinas de capacitação de jovens protagonistas com ênfase na comunicação (conteúdo, fotografia, redes sociais).

Ao final da exposição houveram indagações a respeito de próximo e futuros cursos a serem oferecidos pelo TerraMar por parte dos coletores. O articulador Jonnhy propôs que o TerraMar organizasse um seminário para os jovens da APACC considerando os jovens coletores e lideranças jovens da APACC. Os presentes apoiaram a ideia e a representante do TerraMar ficou de levar a demanda para à coordenação do projeto.

6 Pesca - Ana Paula: A mulher na pesca artesanal de Barra de Santo Antônio

Ana Paula inicia sua fala trazendo um pouco da história da pesca, onde relata que inicialmente as Colônias de Pesca eram coordenadas pela Marinha do Brasil e, por este motivo, eram formadas apenas por pescadores homens. Em 1985 inicia a discussão sobre o direito das colônias serem reconhecidas como órgão de classe e terem poder de sindicato, uma luta encabeçada pela Pastoral da Pesca. A Participação das mulheres na pesca no município de Barra de Santo Antônio teve início na década de 80 quando as mulheres não eram reconhecidas como pescadoras, e sim como mulher de pescador. Num primeiro momento, em 1985, as marisqueiras e pescadoras começaram a participar das reuniões da Colônia de Pescadores sem direito a voz e voto.

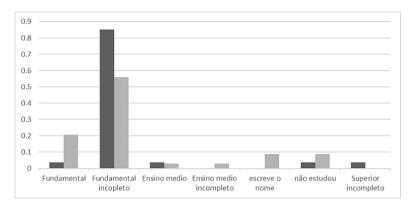
Em 1986, as marisqueiras e pescadoras de Barra de Santo Antônio começaram a se reunir por conta própria em locais fora da colônia e chegaram a construir um local para as reuniões e confecção de artesanatos. Formaram, assim, um grupo de mulheres da pesca na comunidade. Eram elas: Berezilda, Berenice, Jacira, Maria da Conceição, Sônia Maria, Maria Olivia, Irandir, Petrucia Amaral, Amara da Conceição, Benedita Maria, Creuza Maria, Petrucia Pimentel, Marinalva, Maria José.

Posteriormente conseguiram se cadastrar na colônia e adquiriram as primeiras carteiras de pescadoras, conquistando espaço importante dentro da organização dos pescadores e participação no processo organizativo e político da entidade.

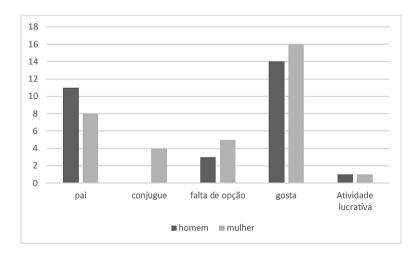
Hoje, a mulher pescadora é reconhecida como produtora de alimento, e as principais pescarias que realizam a pesca de arrasto de praia e o processo de captura e beneficiamento do maçunim.

PESQUISA REALIZADA NA COMUNIDADE DA ILHA DA CROA

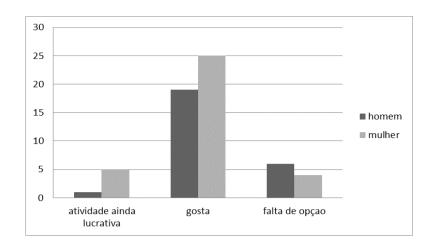
• O nível de escolaridade dos pescadores artesanais é baixo, sendo que a ampla maioria possui ensino fundamental incompleto.



 Os principais motivos de por que iniciaram na atividade da pesca se relaciona pelo gosto de executar a atividade e por influência do pai, seguido da falta de opção, influência do cônjuge, e por fim, pela lucratividade da atividade em um cenário de falta de opções.



 Quando questionados sobre os motivos que fazem com que permaneçam na atividade da pesca, homens e mulheres atestam que embora pouco lucrativo, a atividade representa um aspecto cultural importante, portanto gostam do que fazem.



Foram entrevistados 60 pescadores artesanais, sendo 34 mulheres e 26 homens. A média de renda das mulheres foi de R\$ 378.2, comparada a R\$382.6, ressaltando que ambos os gêneros se encontram em uma situação de baixo retorno econômico. Apesar do contexto socioeconômico ser muito parecido, o trabalho das mulheres não tem visibilidade, enquanto que o trabalho dos homens é muito mais percebido, reconhecido e valorizado pela sociedade. Uma das situações que colaboraram para tal afirmação pode ser observada no depoimento da pescadora Maria Cristina, conhecida como Nô:

"A nossa profissão em termos, ela é uma profissão que nos dá alegria no nosso trabalho, mas em compensação, a gente tem muita dificuldade, por que a gente não tem também quem compre direto (...), a gente não tem espaço para beneficiar a nossa produção! A gente vende o nosso produto para o atravessador que acaba ganhando as nossas custas! Isso demonstra a desvalorização do nosso trabalho. Trabalhamos demais e conseguimos pouco pela nossa produção".

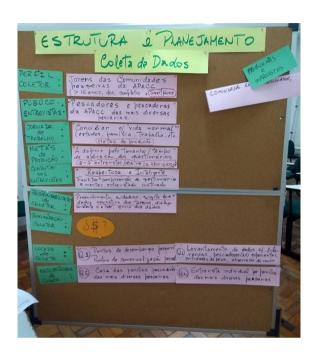
A parceria com ICMBio tem ajudado muito na mudança da realidade de vida das mulheres pescadoras. Além disso contam com o apoio da prefeitura municipal através da Secretaria de Estado da Mulher e dos Direitos Humanos (SEMUDH) e do Projeto TerraMar. Percebe-se um considerável crescimento da rede desde o I Seminário da Pesca na APACC. No II Seminário de Pesca da APACC, as mulheres presentes apresentaram uma para a realização do 1º Seminário das Mulheres Pescadoras da APACC

7 Jovens protagonistas – Maria Eduarda

O Projeto Jovens Protagonistas surgiu da Capacitação do Pró-Fórum Socioambiental da Costa dos Corais em 2013, com o intuito de promover a participação voluntária nas atividades do ICMBio/APACC e nas ações socioambientais, não só na Rota Ecológica, mas em uma perspectiva nacional.

Desde então, os jovens vêm participando das Reuniões do Conselho Gestor da APACC, sendo 5 reuniões entre 2013 e 2014. Também participaram de dois projetos de extensão do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Promovem ações de limpezas em praias e manguezais com o Projeto Resíduos Sólidos na APACC, que entre outras atividades, ministram palestras sobre resíduos sólidos nas escolas de Porto de Pedras e São Miguel dos Milagres. Vale destacar também a colaboração nos Cines Tela-Verde nas praças dos municípios da Rota Ecológica da APACC.

O encontro continuou com a contextualização do Projeto "Conhecendo a pesca artesanal da APA Costa dos Corais – GEFMAR 1.4 e a socialização da estratégia, estrutura e planejamento para coleta de dados. Deu-se, então um momento orientações, discussão e esclarecimentos de dúvidas sobre dados pendentes, perfil e responsabilidades do coletor, público das entrevistas, jornada de trabalho, metas de produção, conduta nas entrevistas, receptividade dos entrevistados, remuneração, locais de coleta, problemas e imprevistos.



8 Versão do questionário: - Tales e Thiago (Okeanos)

Sobre os dados a serem coletados os técnicos comentaram que estes terão grande importância como instrumento para os pescadores e pescadoras pleitear e cobrar a execução de políticas públicas voltadas ao tema. O aplicativo do questionário que será utilizado no levantamento de dados poderá ser baixado no App Store ou Google Play de acordo com o sistema operacional do smartphone. Antes de iniciar a entrevista é importante que cada um dos coletores assinem o termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE que deverá ser corretamente preenchido e assinado para proteção ética, tanto do entrevistado quanto do entrevistador. É de fácil compreensão e totalmente intuitivo o passo a passo do questionário no aplicativo e sua utilização, preenchimento e envio dos dados adquiridos. O questionário é composto pela data e sequência de entrevista, dados pessoais e profissionais do entrevistado e tem fluxo automático a depender do tipo de pesca do entrevistado.

A presença dos técnicos proporcionou aos coletores a oportunidade de tirarem suas dúvidas, assim como também sugerirem alterações na formulação das perguntas, bem como orientações de como agir em situações adversas.

Também foi orientado sobre os procedimentos quanto aos articuladores e coletores que não compareceram à capacitação.

9 Planejamento Local das Coletas

Foram repassadas algumas orientações para o planejamento articuladores locais com os coletores, levando em consideração as comunidades existentes, pontos de desembarque e comercialização, quais tipos de pescarias são realizadas, número e tipos de embarcações e número de pescadores/família por categoria de pesca. Andrei propôs um fluxograma de planejamento e abriu para que os presentes apresentassem sugestões e/ou adequações do modelo apresentado no exercício em grupo. Os grupos foram divididos por município com seus respectivos articuladores e coletores. Os coletores cujos articuladores não estavam presentes se reuniram para propor o planejamento a partir das informações que tinham disponíveis. Posteriormente serão realizadas reuniões com os articuladores em suas respectivas áreas para confirmação. Foram formados 10 grupos referentes aos 10 (dez) municípios que tinham representantes presente no sítio de aprendizagem, os quais distribuíram-se pelas áreas do CEPENE para realizar a atividade em grupo (Fotos: Anexo 04).



Os grupos retornaram relatando o andamento dos trabalhos. Tamandaré, embora ainda não tenha concluído o exercício segue com bom andamento e ótimas expectativas. A articuladora de São José Coroa Grande, Enilde Lima, ficou surpresa com a qualificação e disposição dos coletores. Os coletores das comunidades de Barra Grande e São Bento, em Maragogi apesar das dificuldades pela ausência do articulador, têm conhecimento suficiente sobre a pesca local. Japaratinga também não estava com articulador presente e sentiu falta de algumas informações para direcionar o planejamento. Porto de Pedras sentiu dificuldade de conhecimento sobre a pesca no local conhecido como Desterro. Foi sugerido do buscar informações para o dia seguinte. Os participantes de São Miguel dos Milagres já identificaram as comunidades, faltando apenas informações sobre a localidade do Riacho para incluir no planejamento. A articuladora e os coletores de Passo do Camaragibe têm conhecimento amplo

com os pescadores e comunidades e estão dando bom andamento ao planejamento. Os coletores de Barra de Santo Antônio conhecem cada localidade e dividiram as comunidades e sítios locais identificando cerca de 80% delas. Paripueira conseguiu pontuar os locais de desembarque e comércio, ficando apenas uma dúvida na parte alta da cidade onde muitos pescadores moram, bem como a área que faz divisa com Barra de Santo Antônio. Frisaram a questão dos "não colonizados", porém conseguiram pensar numa margem a partir do número de pescadoras e marisqueiras visualizadas. Os representantes de Ipioca, em Maceió, relataram que a maioria dos pescadores residentes estão inscritos na colônia de Barra Santo Antônio, o que será uma dificuldade.

10 Encaminhamentos:

- Os grupos que não conseguiram concluir o planejamento, ficaram de finalizar no dia seguinte.
- Iniciar o treinamento das entrevistas.

11 Conclusão do dia

Foi pedido pelo bolsista Diego para que os participantes resumissem em uma palavra o dia de trabalho. As palavras citadas foram:

produtivo, nota 10, positivo, organizado, excelente, aprendizado, proveitoso, bom, ótimo, eficaz, parabéns, tudo de bom, participativo, satisfatório, animador, motivador, contagiante.

A presidente da colônia Z-9 e articuladora de São José da Coroa Grande elogiou a iniciativa de uma construção popular a partir da base e a empolgação dos jovens em contribuir, o que sempre foi uma luta por parte das colônias e representantes da pesca.

12 3° dia: 31 de outubro de 2018

Inicio: 08h37 - Término: 13h22

O terceiro dia de capacitação iniciou com a vivência "Círculo de Apoio", onde foi possível refletir sobre os conceitos de colaboração mútua e formação de rede visando o



desenvolvimento regional através da coleta de informações, caracterizando seus problemas e seus potenciais e identificando as instituições atuantes. Em círculo, os participantes seguraram em uma corda, onde puderam se apoiar mutuamente de forma a equilibrar o círculo, experimentando a realidade de que quando todos colaboram fica mais fácil o cumprimento de objetivos. Na reflexão os participantes proferiram palavras de confiança no trabalho a ser iniciado, graças a formação de um grupo forte e coeso, formado por pessoas capazes e que já vivem a realidade da pesca na região enquanto filhos de pescadores e pescadoras e membros das comunidades pesqueiras existentes na APACC.



Retomando os trabalhos em grupo, os coletores de cada município se reuniram com seus respectivos articuladores a fim de concluir os planejamentos iniciados no dia anterior. Cada grupo organizou a ideia do planejamento em cartaz ou arquivo digital a fim de socializar os resultados para os demais. Antes das apresentações os presentes foram convidados assinar um Termo de Uso de Imagem para a GIZ.

Sugestões dos coletores sobre adequações do aplicativo:

Utilização de nomes específicos de pescado e petrechos de pesca

Utilizar unidade de medida em diâmetro para o "jereré"

Incluir opção de "isca viva" para pescarias de linha

Questionário 1.3 - incluir a RGP (Registro Geral da Pesca) como opção de categoria de carteira Não é possível especificar horário de colocação e retirada de linha de pesca, sugestão para retirar a pergunta deixando apenas a média de tempo do petrecho na água

Melhorar redação da questão sobre qual o tipo de transporte utilizado para deslocamento, acrescentando bicicleta e podendo-se marcar mais de uma opção

Sempre colocar opção "outro", dando a possibilidade de redigir uma opção inexistente nas disponíveis

A embarcação que conduz o pescador até o barco tem duas denominações a depender da localidade, catraia e baitera. Sugeriu-se colocar a opção incluindo as duas, "catraia/baitera";

Dispensar a questão "Tamanho da tripulação" pois anteriormente já existe questão anterior perguntando a "quantidade da tripulação";

Incluir opção para pescadores que não possuam carteira de pesca mas exercem a profissão Classificação de rede por tipo de peixe, visto que várias redes são usadas para pescar vários tipos de peixe

Deixar questão de "Tamanho da Rede" em aberto, sem unidades de medidas fixas ou uma questão para o número e a seguinte para a unidade de medida

Tornar múltipla escolha o Questionário 4.5.- Opções: motor, remo e vela, pois o entrevistado pode se dirigir ao local de pesca utilizando uma das opções e voltar valendo-se de outra

Incluir mais opções de locais de pesca, mar de dentro e mar de fora

Dificuldade em acessar o tipo de pesca, porém o aplicativo não dá a possibilidade de gerar fluxo em questões de múltiplas escolhas. Como solução, será acrescentada uma questão única anterior às outras sobre modalidades de pesca

Diminuir o número de perguntas dos detalhes da pescaria a fim de ganhar tempo na entrevista e não cansar o pescador

Limitar o número de tipos de pescaria para 3 principais ou identificar todos os tipos, mas só detalhar 3

Um coletor apresentou necessidade deles estarem identificados a fim de obter maior confiança dos pescadores. Andrei questionou qual a melhor estratégia: coletores fardados ou como agente da comunidade? Houve intensa participação na discussão proposta onde cada um expressou sua opinião. A questão ficou de ser melhor estudada entre a equipe da APACC e os articuladores.

Seguiu-se com a discussão sobre a unidade de medida adotada para quantificar o produto pesqueiro. As diversas realidades mostram que as unidades são diferentes a depender da categoria do pescado ou mesmo da comunidade a ser amostrada: quilo, balde, bacia, saca, litro, etc. Difere mais ainda quando o produto é beneficiado ou não, como no caso do marisco, maçunim, taioba, etc. Foi solicitado fazer a conversão da unidade para quilo, a fim de facilitar a apresentação dos resultados. Em janeiro, quando haverá outra reunião será possível identificar essas dificuldades e discordâncias. Leonardo Messias sugeriu padronizar futuramente para facilitar a reunião dos resultados.

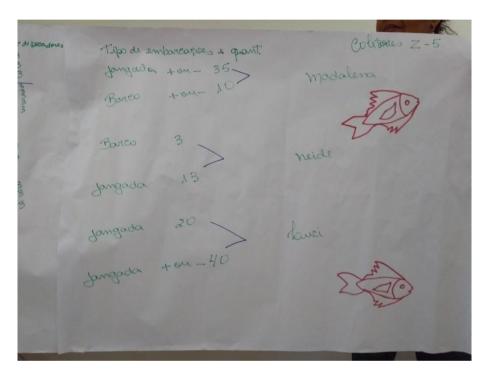
13 Encaminhamento:

• Buscar solução para os casos que ficaram em aberto devido à indisponibilidade de tempo.

14 Apresentações dos Planejamentos dos Grupos por Município

Os grupos realizaram as apresentações do planejamento feito contendo os pontos de embarque, desembarque, comercialização, tipos de pesca, quantidade de barcos, número de pescadores e pescadoras, divisão dos coletores e estratégias a serem utilizadas de acordo com cada realidade. (Tabela Completa da atividade PLANEJAMENTO LOCAL no ANEXO VI)

TAMANDARÉ: identificou 6 comunidades – Amaro Paulina, colônia, fonte, igreja São Pedro, boca da barra e carneiros, seus respectivos pontos de comercialização, quantidade média de pescadores com os tipos de pesca realizados, bem como as embarcações utilizadas dividindo por coletor, ficando 45 sob responsabilidade de Madalena, 16 de Neide e 60 de Luci.



SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE: Os coletores, juntamente com a articuladora dividiram as área do centro do município, Abreu do Una e Várzea do Una que ficarão sob responsabilidade de Alessandro e Wênyo, Everton e Rhysoane, respectivamente. Representaram numa tabela os tipos de pesca, número de embarcações e de pescadores e locais de desembarque e comércio. Elaboraram também um cronograma das atividades, visando o êxito do trabalho: Reunião geral na sede da Colônia Z-9 — Apresentação dos coletores aos pescadores e pescadoras — Reunião nos distritos com o objetivo de levar à população o conhecimento sobre a importância do diagnóstico da pesca.



MARAGOGI: Os coletores focaram seu levantamento nos povoados de São Bento, Barra Grande e Antunes. Enumeraram os pontos de comércio e de desembarque e tipos de pescaria. Tiveram dificuldade em listar a quantidade de embarcações.



JAPARATINGA: Elencando as comunidades de Bitingui, Barreiras e Boqueirão especificaram em detalhes os pontos de desembarque e comercialização, número de pescadores e embarcações por tipologia dessas, bem como tipos de pescarias realizadas.



PORTO DE PEDRAS: Definiu-se a seguinte organização — Comunidades do centro e cortume com Pâmela; Comunidades de Palmeira e Tatuamunha com Felipe; e Comunidade de Lages com ambos.



SÃO MIGUEL DOS MILAGRES: Foram elencados Porto da Rua, Toque, São Miguel Centro e Riachos a serem divididos entre Solange e Júlio, numa expectativa de abordagem de 135 pescadores nesses locais.



PASSO DE CAMARAGIBE: Apresentou a estratégia de reunir os pescadores para informar sobre os trabalhos de coletas, distribuir os coletores por pontos e identificar os tipos de pesca realizados em cada ponto. Ao todo foram identificados 5 pontos ao longo do Rio Camaragibe.



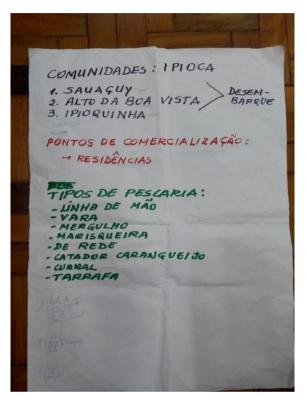
BARRA DE SANTO ANTONIO: As comunidades da Ilha da Crôa, Povoado Santa Luzia e Barra 1 foram divididas entre os coletores Anderson Gabriel, Ana Maria, Ernando Júnior e Jaqueline.



PARIPUEIRA: Identificou 6 comunidades (Centro, Sul, Colônia, Norte, Alto da Bela e Boa Vista), 3 pontos de comercialização (Mercado Público), rua dos coqueiros e AL 101 Norte), vários pontos de desembarque (Balanças norte, sul e outros), 6 tipos de petrechos de pesca, 65 embarcações entre barcos e jangadas e cerca de 480 pescadores e pescadoras entre colonizados e não colonizados.



IPIOCA (MACEIÓ): Frisaram não ter colônia e maioria dos pescadores serem registrados em Barra de Santo Antônio. Identificaram as localidades de Sauaçuy, Alto da Boa Vista e Ipioquinha como pontos de desembarque, onde são exercidos 8 tipos de pesca, tendo como ponto de comercialização exclusivamente as residências.



Encerradas as apresentações o analista Andrei concluiu o momento e o evento destacando que os coletores têm liberdade de adaptar alguns métodos, porém por se tratar de uma UC alguns pontos tiveram que ser padronizados. Falou dos canais de comunicação, como o grupo de whatsapp, onde aguardará o feedback de todos durante os trabalhos. Dificuldades e erros fazem parte do processo, a maioria das informações serão aproveitadas, embora certamente não será possível em alguns casos. O grupo é bastante diverso, a área é grande, mas o esforço será recompensado e aproveitado.

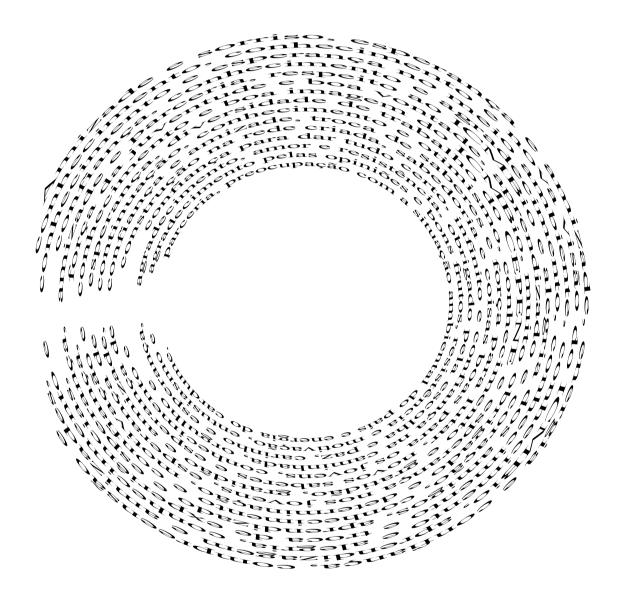
Fabiana prosseguiu dizendo que vai estar presente em visitas e manifestou perspectiva para o encontro que ocorrerá novamente em janeiro. Complementou dizendo que aguarda demanda como a de um "Seminário Jovens da Pesca" como foi proposto pelo articulador Jhonny. Disponibilizou contato e se colocou sempre acessível. Convidou a todos a aproveitar o momento para refletir e apresentar proposta para o TerraMar. Concluiu refletindo sobre as dificuldades diante da atual situação política do país.

Rafael, agradeceu a receptividade nesse primeiro trabalho como consultor e pela troca de aprendizados. Também se colocou disponível para contatos para ajudar e fortalecer a parceria.

Beatriz Mesquita, que não pode estar presente nos momentos anteriores, se apresentou como funcionária da Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ e articuladora regional e se colocou à disposição para ajudar. Em seguida apresentou um vídeo resumindo tudo o que foi vivido no encontro. O vídeo apresenta um documento com diretrizes para a pesca artesanal, direcionado

ao governo, sociedade civil e pescadores de como a pesca artesanal deve ser tratada, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma sustentável e proibindo a pesca ilegal. O vídeo foi construído de forma participativa, sobre os direitos humanos dos pescadores e comunidades pesqueira: mulheres, participação, vida, terra e meio ambiente.

Ao final desta reunião de capacitação dos coletores da pesca artesanal da APACC, os presentes foram convidados a fazer uma avaliação deste encontro utilizando a vivência do barquinho: uma palavra representando o que leva e o que deixa do encontro. A essência das falas serão apresentadas a seguir:



Andrei concluiu falando da pesca como campo de resistência e agradeceu pela disponibilidade, pois cada um poderia ter sido escolhido e recusado o convite. Vamos seguir em frente e resistir!!!

Procedeu-se com a entrega dos certificados e o evento foi encerrado.

ANEXOS

Anexo I – Roteiro de atividades para o censo estrutural da pesca na APACC

Roteiro de atividades para o censo estrutural da pesca na Apacc

- 1. Dados secundários (Responsável: equipe do Cepene, equipe da Apacc)
 - Levantar cadastros anteriores dos pescadores da APACC, e utilizar ferramenta de imagem de satélite (Google Earth) para identificação de portos pesqueiros na APACC.
- 2. **Visitas de campo** (Responsável: articuladores locais, equipe do CEPENE, equipe da APACC)ao en
 - Realizar reuniões nas comunidades para sensibilização e mobilização sobre o censo estrutural da pesca;
 - Realizar reuniões nas cinco áreas com grupos de pescadores (atores chave) para elaboração de calendários de pesca que contenham informações sobre: pescaria, artes de pesca, tipo de pescado e safra (ANEXO I), no mar de dentro e no mar de fora:
 - Percorrer as cinco áreas para: identificação de locais de desembarque; identificação de pontos de comercialização; e identificação de portos pesqueiros, no mar de dentro e no mar de fora.

Nota: As três atividades supracitadas podem ser realizadas numa mesma visita de campo, a depender da articulação local.

3. **Oficina de capacitação** (Responsável: articuladores locais, equipe do Cepene, equipe da Apacc)

Organizar oficina de capacitação dos coletores contratados na realização de entrevistas/aplicação de questionários (ANEXO II) com os pescadores e pescadoras das cinco áreas.

4. **Teste piloto de aplicação de questionários** (Responsável: articuladores locais – supervisão, coletores contratados)

Realização de entrevistas com pescadores em uma comunidade para coleta de informações sobre: pescadores, embarcações pesqueiras, artes de pesca e pescaria (Anexo II).

5. Aplicação de questionários (Responsável: coletores contratados)

Realização de entrevistas com pescadores nas comunidades das cinco áreas (abrangendo mar de dentro e mar de fora) para coleta de informações sobre: pescadores, embarcações pesqueiras, artes de pesca e pescaria (Anexo II).

Calendário de pesca (adaptação Socioeconomica Manual for Coral Reef Management – SocMon)

Conceito

Os calendários de pesca são métodos visuais de análise de mudanças de condições climáticas ou atividades durante o ano e incluem representações visuais de ciclos sazonais. Dentro de cada ciclo, eventos importantes ou atividades durante esse tempo são anotados, bem como indicações da intensidade ou quantidade de diferentes condições.

Objetivos

- Fornece informações sobre mudanças nas condições e atividades durante o ano e como diferentes atividades são combinadas ao longo do ano para garantir o sustento dos agregados familiares;
- Amplia a compreensão da equipe sobre as condições locais.

Abordagem sugerida

- 1. Identificar, com o grupo, os temas a serem discutidos (por exemplo, pescaria, artes de pesca, tipo de pescado e safra);
- 2. Pergunte aos participantes do grupo como essa atividade ou condição muda ao longo do ano. Incentive-os a representar essas mudanças em um calendário. Se necessário, comece o processo fornecendo um cronograma básico do ano. Divida o ano (por exemplo, meses, temporadas). Pergunte por nomes locais para meses ou estações e observe estes ao longo do topo do calendário linear ou em segmentos apropriados do calendário circular. Peça às pessoas para indicar quando as várias atividades ou condições ocorrem durante o ano;
- 3. Faça perguntas de sondagem sobre a quantidade ou intensidade da atividade e representá-los no calendário;
- 4. Pergunte sobre outras atividades e condições relacionadas, como chuva ou condições que possam influenciar as atividades em questão. Represente estes no calendário também, construindo gradualmente uma imagem detalhada do ciclo anual;
- 5. Use o calendário para perguntar sobre diferentes meios de subsistência ao longo do ano. Anote os períodos em que diferentes atividades ou condições se sobrepõem.

Exemplo:

	jan feb r	nar a	$\overline{}$	jun	jul	aug	sep	oct	nov	dec
Weather	season	seas	son s	eason		seas			56250	
10001	dry	som	e rain		ľ	'ains		\supset	dry	
Snapper			. :	**	:	:	***	:	•	
catches	: .	:	: :	***	:.	:	***	••	:	:
prices		•	: :	•	:	:	•	•	:	
Grouper										
catches		•	<u>. :</u>	_:	:	•	•	:	:	:
prices				:	:	•				:
Spiny lobs	ter	Ĭ	•							
catches				•	•	•	:	:	•	•
prices							•			:
Income fro	om fishing	•	. #	•	:	:	:	:	•	

ANEXO II - Formulários para coleta de informações

1. Formulários para coleta de informações em Locais de Desembarque e Pontos de Comercialização.

Dados gerais
Data:
Município:
Nome do local:
Localização:
Acesso à localidade
Tipo de estrada:
Distância da sede do município (Km):
Embarcações
Tipo de embarcações:
Quantidade por tipo:
Pescaria
Tipo:
Principais espécies capturadas:
Meses de safra:
Infraestrutura de apoio a pesca
Trapiche (Material de construção):
Caiçara/palhoça (Material de construção):
Espaço para beneficiamento (Tipo de beneficiamento):
Infraestrutura de frio
Estocagem do pescado (caixas térmicas, freezer):
Fábrica de gelo (capacidade):
Comercialização
Formas de comercialização (inteiro, eviscerado, filetado, camarão com cabeça/sem
cabeça):
Destino da produção (comunidade, feira, atravessador, indústria pesqueira):
Associativismo
Tipo (Associação, Sindicato, Colônia, Cooperativa):
Outras atividades (agricultura, turismo, comércio):

2. Questionários para serem aplicados nas entrevistas.

Dados gerais

Data: Município: Comunidade: Dados do pescador Gênero: Idade: Grau de instrução: Tempo de pesca: Com quem aprendeu a pescar? Carteira de pescador: Registro na Colônia/Associação/Outros: Documentos pessoais (RG, CPF) tem? Tipo de pesca que exerce: Quantos dias no mês você pesca? Pesca embarcado ou desembarcado: É proprietário da embarcação? Pesca só ou acompanhado (quantos?): Que função tem na pescaria? (Mestre, proeiro ...) Embarcação que pesca Tipo de embarcação: Material de construção: Qual o tamanho da embarcação? Qual o tamanho da tripulação? É movido a que? (motor, vela, remo...) Se movido a motor, que tipo de motor? Qual combustível? Quantos litros gasta por mês? O barco tem urna ou caixa térmica? Quanto de gelo usa por mês? O barco tem algum equipamento eletrônico (rádio, sonda, GPS)? O barco tem guincho ou talha? Artes de pesca Que tipo (s) de arte (s) você utiliza? Rede de emalhar Tipo (caceia tainha/serra/camurim, lagosta, tarrafa, etc.) Qual o tamanho de cada rede? Qual altura/diâmetro da rede? Qual malha da rede? Qual material da rede? Quantas unidades de rede utiliza? Onde pesca com a rede? (profundidade) Lança rede em que horas? Recolhe rede em que horas? Quantas horas as redes ficam dentro d'agua? Quantos dias de mar você passa? Ou pesca de ida e vinda? Qual a safra da pesca com rede? Que tipo de pescado você pega na rede?

Armadilha/covo

Qual tipo de covo? (lagosta, peixe, camarão, polvo, siri)

Qual material do covo?

Qual tamanho do covo?

Qual malha do covo?

Quantos covos utiliza?

Onde pesca com os covos? (profundidade)

Lança os covos em que horas? Recolhe os covos de que horas?

Quantas horas os covos ficam dentro d'agua?

Quantos dias de mar você passa? Ou pesca de ida e vinda?

Qual a safra da pesca com covos?

Que tipo de pescado vem no covo?

Linha/espinhel

Usa que tipo de linha mestra? (material, diâmetro, tamanho)

Usa que tipo de linha secundária? (material, diâmetro, tamanho)

Quantos anzóis utiliza?

Qual o tamanho do anzol?

Usa isca? Que tipo de isca?

Que horas lança a linha/espinhel? Que horas recolhe a linha/espinhel?

Quantas horas a linha/espinhel ficam dentro d'agua?

Quantos dias de mar você passa? Ou pesca de ida e vinda?

Qual a safra da pesca com espinhel?

Que tipo de pescado vem na linha/espinhel?

32

ANEXO III – Programação – Capacitação dos Coletores de Dados

	PRO	GRAMAÇÃO - CAPACITAÇÃO DOS COLETORES DE DADOS PARA DIAGNÓSTICO PESCA DA APA COSTA DOS CORAIS
Dia	Hora	Atividade
- 63	08:00	Credenciamento
	08:30	Boas vindas, abertura e programação
	09:00	Apresentação e vídeos institucionais do ICMBio e APA Costa dos Corais (APACC)
	09:45	Apresentação projeto TERRAMAR
	10:05	Momento "Câmara Temática e Grupos de Trabalho Pesca da APACC" - fala/relato sobre histórico de criação e atividades desenvolvidas
	10:30	INTERVALO - LANCHE DA MANHÃ
00	10:45	Apresentação nivelamento projeto GEFMAR 1.4 (Diagnóstico da pesca APACC) e Contexto Agenda Pesca ICMBio
011	11:15	Apresentação da temática "Mulher na Pesca: experiência em Barra de Santo Antônio/AL"
/20	11:45	Apresentação da temática "Jovens Protagonistas APACC"
30/10/2018	12:15	INTERVALO - ALMOÇO
10	14:00	Apresentação da estratégia para coleta de dados
3	15:00	Momento orientações sobre pagamento Coletores, confirmação perfil e atributos do coletor e dados pendentes
	15:30	Apresentação versão original do questionário-entrevista.
	16:00	INTERVALO - LANCHE DA TARDE
	16:30	Apresentação versão original do questionário-entrevista (CONTINUAÇÃO)
	17:00	Apresentação do sistema digital da coleta de dados
	17:30	Instalação e teste em smartphones dos coletores
	18:00	Encerramento do dia
	19:00	INTERVALO - JANTAR
10	08:30	Treinamento prático - aplicação questionário entre coletores
80	09:30	Avaliação dos coletores e articuladores locais sobre treinamento prático.
01	10:00	INTERVALO - LANCHE DA MANHÃ
10/2018	10:15	Construção do planejamento de campo para cada município (coletores e articulador)
9	10:45	Apresentação dos resultados do planeiamento de campo por município
31/	12:00	Encerramento e orientações finais
m	12:30	INTERVALO - ALMOÇO
s	14:00	TRASLADO DE RETORNO







Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Costa dos Corais

LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE	DATA E HORA	LOCAL
1.4 GEF-Mar "Conhecendo a Pesca Artesanal na APA Costa dos Corais. Capacitação dos Coletores	30/10/2018	CEPENE/ICMBio

N	NOME	FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
1	Digo de Silve Sands	Billers Gel Mar IlMBo CC	82 99617-578L	dieg. madro iculo gor br
2	Fablana cavo	TERRAMAR /GIZ		fabiana cava giz de.
3	Thalps Ramon	A	The state of the s	Thales_ramon@hoTmail.com
4	Rafful Darbera	Consultor	8199804-6543	RAFABARBOZA @GNAIL. COM
5	Maria Eduarda Plaramento Gartes	Articulationa local (S.M.H)	82 993293790	distrovemento 150 attak. com
6	Northalia Eurina dus Santus	Coletina	82-487288772	valalinglas live Com
7	Jeona Raxan do 5. Nacimente	, Colifora	82.988973029	Jagnarayania 120126 Nd
8	Heldroom Soyund dos Sontos	Coleton	82.988843229	holder daying a protincition
9	Edymane thrypa costa silva	lotter	31 991977872	nhymanithy no to futurel.
10	Eventon Automio DOS Santos.	Coletor	81 99218-5605	everton 8867@ Gmail.com
11	MEN'S MARKENDER DOS SANTOS	606,5 Tol	2133229-1235	WEN 19 MARCONES B & mail
12	Fr. Done for pome France	Colitan	11, 999248940	Jan Dinambe je 280 6 kg
13	Julanny Pamella terma da Silva	Califor	82994036706	Thermypamella Egmail. cam







Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Costa dos Corais

Solange gunuario dos sontas	celetoma	(82)99314-3219 sdangeniário13@gmail.com
Ramba Carine Morais da Silva	Coletona FUNÇÃO	(03) 98834-1360 mores Karing & Chatmail or
	FUNÇÃO	TELEFONE E-MAIL
Missel Felipo Constanto DE Africe	Coceton	(82)99332-C548 Missel _ FEW Pola (Hosoni. Con
modern Bolisto de Secono	Calito	(82)98132-0675 madros 18 luma @ gmail co
Gon Block Q. Borbon	Colita	(92)82300553 Janopal 67 OHamal.
Wonevor retire Haid Parine	eoller	1082 19 3103 2610 Wemenon- natin Q Hotors
Gabriel Da Silva Sums	caletar	(8) 92 9885099 gabid sile 72603@gmal.co
Wartungton Rochiques F. da Silva	colitor	(82) 98204201 wakin for Backnyun 33
Julie Citas Alaise das Fanties	Coletar	(82) 93015866 hu to julius 2013 to grow co
Anderson Cabril Finno Banos	Coleton	(8+)9306-0379 FIRMOFBBARROS @ HOT MAIL
CIMAR JOSOF G. CALHEIROS.	COLETOR	(82) 8862-2533
pravia motalio da Silva Santo	COLETOR	(82) 8880-8630 — —
and it social do esto	Coluter	82199332-0917 Anomore \$190-566PP(58)
Broando Ferriora Pinto Juniar	Coletan	(82) 9998 -3899 Brrando Damil. com
- 1 - 1 - 1 - 1 - 1	Politon	(82) 99337-2007 Figurline 1954 Santes @ gma
MUNIA Was CARYALTO	ANALISTA AMBIENTA	JCHBO (82) 98123-7001 maria-Jucia earvalko @ icm
MYVIII AMININA	evletora	(8) 1986 19.0243 nanuelymatilena @ gencil ep
Marya Madalena sena dos santo	elmi25	8/1988/13333
	Colonia 15	(81) 98778-4044



Núcleo de Gestão Integrada ICMBio Costa dos Corais

		The state of the s	DETERMINENT AND PROPERTY OF THE		ese Association (Control
	D o		Managara segui basakan kasti	Maria de Caracilia	pured the should
33	Querleng Ms of brango	996365220coleto	50.27		F:
34	Olien Diha Alexanore	Coleter	996365220		
35	Leonarda Kenji Miyashita	bolsista GEF-Man CANDELTONEIO	182/9189-8924		il-com
	2. 3. 13	ESCAPLIF OCI - HOL CHORIONRIO	197 2058 - 117T	(kenjim a grant com	
N	NOME	FUNÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	
36	Maniaga Ferriro de Silvero	POSISTO POUNSOBESCO	(81) 99924-3113	marianasilveisa ai Qhota	naul.com
37	Vacie Produgues de 3Sasconcelos	RESER MARINDA LOCOR JEGO			
38	Comilde Luna Oliveira	Anticuladora local	81-98812250	enildelimace@gr	wail. ca
39	Roduszo Santo de curha	caleter.	82-99416-46/7		V,C-C4 - C-C
40	Toback Andinie ba Sitra Liona	Asiailadon/ Chefor	82-89334-238		em .
41	Ana Paula de Olivera Santo			lana perca e ya tuo	
42	Frabel Bristing Chages	prticulador Local	82 98754-4809	isalitorofnorte ekstra	p.com
43	of die] · C · Cardoro	I CHPro Costa des Corais		andrei eardoso@ guzile	
44	Lucas Elisiat - Me Accord	Busulton-Relator	83-981490076	Eucasaranjo-Opilana t.	Plu
45					
46					
47	The state of the s				
48					
49					
50					

Kennias com es Anticuladores do Sitio L-Severino Rama da Sonta 29/10/18 7 - CIMBR JOSE . 3. Haria Eduarda N Gantes 4- Spatial Wristing Charges 5 - Maniona F da Silverra 5. Noure Robigues de Haronelo 7. MARIA LUCIA CARVALLO - ZCMBIO 8. Carola Kuldinski (GIZ/Terral/al) 9 - Leonardor K. Miyashita (COMOB/ICMBio) 10- Beatice Padovaui ferrara (UFPE) 11- Rafal So dito Borba (Consum) 12. Andre Tiego Cinha Cardoso. (ICM Bio Cota dos Coras 13 Fabrana Caro 1de Ana Paula de Oliveira Santos 15 Lucas Silvine F. de Aranjo 11- Ding Salas

ANEXO V – Registros Fotográficos

1º Dia – 29 de outubro de 2018.

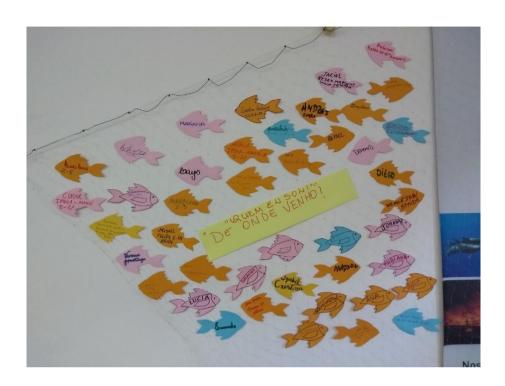








2º Dia – 30 de outubro de 2018.

















3º Dia – 31 de outubro de 2018

















ANEXO VI – Tabela da atividade Planejamento Local

Município	Coletor	Apelido	Comunidade/ Povoado	Principais Pescarias	Pescador es que exercem esta pescaria #/%	Locais de Desembarque	Tipos de embarcaçã o	Quantidade de embarcaçõ es	Pontos de Comercializaç ão
Tamandaré	Maria Madalena Silva dos Santos	Madalen a	Amaro Paulina	linha	3	porto	jangada	35	residência
Tamandaré			Amaro Paulina	caceia	3				
Tamandaré			Amaro Paulina	rede de agulha	3				
Tamandaré			Colônia	arrastão	3	porto	barco	10	residência
Tamandaré			Colônia	linha	3				
Tamandaré			Colônia	espinhel	3				
Tamandaré			Colônia	caceia	3				
Tamandaré			Colônia	rede de agulha	3				
Tamandaré	Jancirleide Maria Silva	Neide ?	Forte	linha	3	porto	barco	3	Peixaria?? do Rico
Tamandaré			Forte	camarão	3				
Tamandaré			Igreja São Pedro	linha	3	porto	jangada	13	residência
Tamandaré			Igreja São Pedro	caceia	3				
Tamandaré			Igreja São Pedro	rede de agulha	3				
Tamandaré	Lucilene Maria de Araújo	Luci	Boca da Barra	rede	2	porto	jangada	20	residência
Tamandaré			Boca da Barra	linha	2				praia

Tamandaré		Carneiros	jereré	.+- 200	porto	jangada	40	peixaria
				total				
Tamandaré		Carneiros	vara					residência
Tamandaré		Carneiros	linha					praia
Tamandaré		Carneiros	rede					
Tamandaré		Carneiros	mergulho					
Barreiros	Valter	?						
	Henrique							
	dos Santos							
	Silva							
	Junior							
São José	Rhysoane	Várzea do Una	caceia	130	Cais do Museu	jangada	100	casa
da Coroa	Thaysa							
Grande	Costa Silva							
São José		Várzea do Una	tarrafa	15	outros	caico	6	peixaria
da Coroa								
Grande								
São José		Várzea do Una	tainheira	7		barco	2	atravessadore
da Coroa								S
Grande								
São José		Várzea do Una	vara					
da Coroa								
Grande								
São José		Várzea do Una	mergulho					
da Coroa								
Grande		Várras da Ura	arracta					
São José		Várzea do Una	arrasto					
da Coroa Grande								
São José		Várzea do Una	colota (carangueia estra					
da Coroa		varzea do Una	coleta (caranguejo, ostra, marisco, aratu)					
			mansco, aratu)					
Grande								

São José da Coroa	Everton Antônio		Abreu do Una	caceia	130	porto	jangada	100	casa
Grande	dos Santos								
São José			Abreu do Una	tarrafa	20	outros	caico	12	peixaria
da Coroa									
Grande									
São José			Abreu do Una	tainheira	5		barco	2	atravessadore
da Coroa									S
Grande									
São José			Abreu do Una	vara					
da Coroa									
Grande									
São José			Abreu do Una	mergulho					
da Coroa									
Grande São José			Abreu do Una	arrasto					
da Coroa			Abreu do Olia	dirasto					
Grande									
São José			Abreu do Una	coleta (caranguejo, ostra,					
da Coroa			7.0.00 00 0.10	marisco, aratu)					
Grande				, ,					
São José	Wallace	Wenyo /	São José	Alto mar	250	Pau a pique	barco	80	colônia
da Coroa	de oliveira	Alessandr	(Centro)						
Grande	Lopes /	0							
	José								
	Alessandr								
	o Gama								
- 11	Ferreira								
São José			São José	Espinhel afundado	180	Gamileira	jangada	90	peixaria
da Coroa			(Centro)						
Grande			São José	Espinhel boiado	18	Colônia	caico	6	atravessadore
			(Centro)	Espiritiei bolado	10	Colollia	Calco	U	s

São José da Coroa Grande			São José (Centro)	Caceia					feira
Maragogi	Joana Rayane dos Santos		São Bento	rede	75%	praia de São Bento	jangada	?	praia
Maragogi	Nathália Ferreira dos Santos		São Bento	arpão					peixaria do Dé
Maragogi	Wemerso n Martins Ataide Pereira		São Bento	vara					residência
	Igor Rafael Queiroz Barbosa		São Bento	tarrafa					
Maragogi			Barra Grande	rede	100%	praia de Barra Grande	barco	5	praia
Maragogi			Barra Grande	arpão	?		jangada	50	peixaria do Sílvio
Maragogi			Barra Grande	vara	?				residência
Maragogi			Antunes	rede	100%	praia de Antunes	jangada	70	praia
Maragogi			Antunes						residência
Japaratinga	Madson Batista de Lima	Madson	Japararatinga	covo	35	pontal	barco	20	peixaria do Marcos
Japaratinga			Japararatinga	caceia	20		jangada	10	peixaria da Gina
Japaratinga			Japararatinga	linha de mão	30		lancha	1	peixaria do Carlinhos
Japaratinga			Japararatinga						bolió

Japaratinga			Japararatinga						peixaria Galicia
Japaratinga			Japararatinga						vende para fora
Japaratinga	Vanessa Karine Morais da Silva	Vanessa	Bitingui	covo	22	Vila Bitingui	jangada	15	vende para fora
Japaratinga			Bitingui	linha de mão	25				
Japaratinga			Bitingui						
Japaratinga			Barreiras	covo	15	casa do pescador	jangada	5	em frente ao colégio
Japaratinga			Barreiras	linha de mão	15				vende para fora
Japaratinga			Barreiras						
Japaratinga			Barreiras						
Japaratinga	Helckson Dayvyd dos Santos	David	Boqueirão	linha de mão	10	casa do pescador	jangada	10	vende para fora
Japaratinga			Boqueirão	covo	10				próx. casa de Cícera
Porto de Pedras	Jerlanny Pâmella Lima da Silva	Pâmela	Centro	rede de arrasto	15	Colonia de Pescadores	jangada	15	peixaria do Jadinho
Porto de Pedras			Centro	tarrafa		praia	canoa	5	
Porto de Pedras			Centro	rede			barco	4	
Porto de Pedras			Curtume	agulhinha	15	Colonia de Pescadores	jangada	3	peixaria do Ciço Gurupi

Porto de			Curtume	vara e enzol		praia	canoa	2	
Pedras Porto de Pedras			Curtume	arpão			barco	4	
Porto de Pedras	Pâmela e Felipe	Pâmela e Felipe	Lages	caceia	10	praia	jangada	6	peixaria do Neto
Porto de Pedras			Lages	tainheira			canoa	3	
Porto de Pedras			Lages				barco	1	
Porto de Pedras	Misael Felipe Cristóvão de Ataíde	Felipe	Palmeiras		5	praia	jangada	7	residência
Porto de Pedras			Palmeiras				barco	4	
			Tatuamunha		5	praia	jangada	5	residência
			Tatuamunha				barco	2	
São Miguel dos Milagres	Solange Januário Santos		Porto da Rua	agulhinha	65	mirante	jangada	15	praia
São Miguel dos Milagres	Solange Januário Santos		Porto da Rua	lagosta			barco	6	peixaria da Mari
São Miguel dos Milagres	Solange Januário Santos		Porto da Rua	caceia					peixaria do João
São Miguel	Solange Januário Santos		Porto da Rua	rede de arrasto					peixaria do Cainágua

dos Milagres								
São Miguel dos Milagres	Solange Januário Santos	Toque	tarrafa	20	palhoça Toque	jangada	5	atravessador/ pombeiro
São Miguel dos Milagres	Solange Januário Santos	Toque	taieira			barco	3	
São Miguel dos Milagres	Júlio César Aloísio dos Santos	São Miguel dos Milagres	arpão	50	balança	jangada	15	balança
São Miguel dos Milagres	Júlio César Aloísio dos Santos	São Miguel dos Milagres	vara		porto próx. balança	barco	5	
São Miguel dos Milagres	Júlio César Aloísio dos Santos	Riacho	fisga/bicheiro	?	?	jangada	maioria	praia
São Miguel dos Milagres	Júlio César Aloísio dos Santos	Riacho				barco	?	
Passo de Camaragib e	Washingto n Rodrigues Ferreira da Silva	Pontal do Rio	Coleta: siri, mariscos, ostras	73	Pontal do Rio	barco	3	Comercial. Local

Passo de Camaragibe	Gabriel da Silva Lins	Pontal do Rio	bicheiro		jangada	8	atravessador
Passo de Camaragibe		Pontal do Rio	arrasto				
Passo de Camaragibe		Pontal do Rio	curral				
Passo de Camaragibe		Pontal do Rio	caceia				
Passo de Camaragibe		Pontal do Rio	barco de linha				
Passo de Camaragibe		Pontal do Rio	barco de rede				
Passo de Camaragibe		Pontal do Rio	mergulho				
Passo de Camaragibe		Pontal do Rio	tarrafa				
Passo de Camaragibe		Amendoeira	rede de agulha	?	jangada	30	atravessador/ pombeiro
Passo de Camaragibe		Amendoeira	sardinheira		barco	13	feira livre
Passo de Camaragibe		Amendoeira	covo		canoa	2	outras comunidades
Passo de Camaragibe		Amendoeira	curral				
Passo de Camaragibe		Amendoeira	espinhel				
Passo de Camaragibe		Amendoeira	linha de mão				

Passo de Camaragibe	Amendoeira	arpão					
Passo de Camaragibe	Amendoeira	balete					
Passo de Camaragibe	Peneira	tainheira	?	Peneira	jangada	3	atravessador/ pombeiro
Passo de Camaragibe	Peneira	curral					feira livre
Passo de Camaragibe	Peneira	armadilha					outras comunidades
Passo de Camaragibe	Peneira	rede de agulha branca					
Passo de Camaragibe	Peneira	rede de asardinha					
Passo de Camaragibe	Peneira	caceia					
Passo de Camaragibe	Galeléu	jangada		Galeléu	jangada	7	atravessador/ pombeiro
Passo de Camaragibe	Galeléu	curral			canoa	2	feira livre
Passo de Camaragibe	Galeléu						outras comunidades
Passo de Camaragibe	Vila Manguinho	Coleta: carangueijo, siri, mariscos, ostras	22	Vila Manguinho	jangada	5	Comercial. Local
Passo de Camaragibe	Vila Manguinho	camarão					
Passo de Camaragibe	Vila Manguinho	ratoeira					

Passo de Camaragibe		Vila Manguinho	camboa					
Passo de Camaragibe		Vila Manguinho	caceia					
Passo de Camaragibe		Vila Manguinho	covo					
Barra de Santo Antônio	Ana Maria Santos da Costa	Ilha da Croa - Vila dos Pescadores	arrasto de praia	90	Porto do Josias	jangadas	40	
Barra de Santo Antônio	Jaqueline Santos da Silva	Ilha da Croa - Vila Aratú	caceia	120	Enseada			residências
Barra de Santo Antônio	Anderson Gabriel Firmo Barros	Ilha da Croa - Vila Chié	linha de mão	120	Porto do Sem Terra			peixaria do Mario
Barra de Santo Antônio	Ernando Ferreira Pinto Júnior	Ilha da Croa - Centro Ilha	tainha	20	porto do Binho			peixaria do Josias
Barra de Santo Antônio		Ilha da Croa	espinhel	10	porto da Balança do Rio			peixaria do Deo
Barra de Santo Antônio		Ilha da Croa	sardinha	8	porto das canoas	canoa	3	peixaria Maria do Lucas
Barra de Santo Antônio		Ilha da Croa	covo	10	porto das canoas	barco	5	peixaria da Margarete
Barra de Santo Antônio		Ilha da Croa	Agulha preta	18				

Barra de			Ilha da Croa	marisco	40				
Santo									
Antônio									
Barra de			Ilha da Croa	Aquicultura	6				
Santo									
Antônio									
Barra de			Povoado Santa	caceia	45	Mercado de peixe da	jangada	80%	Mercado de
Santo			Luzia - Alto de			colonia			Peixe da Z-14
Antônio			Santa Luzia						
Barra de			Povoado Santa	linha de mão	45	Porto do Sem Terra	jangada	20%	residências
Santo			Luzia - Sem Terra						
Antônio			1 e 2						
Barra de			Povoado Santa	sardinha	30				peixaria 1
Santo			Luzia						
Antônio									
Barra de			Povoado Santa	marisco	20				peixaria 2
Santo			Luzia						
Antônio									
Barra de			Barra 1 - Rua da			Porto do Tom John	barco	5	peixaria Tom
Santo			Areia						John
Antônio									
Barra de			Barra 1 - CEPI	marisco	20	Antigo Porto das	barco		peixaria Dorge
Santo						Balsas			
Antônio									
Barra de			Barra 1						Residencias
Santo									
Antônio									
Barra de			Barra 1						Mercado
Santo									publico
Antônio									
Paripueira	Johnny	Johnny e	Centro	rede	200 M	balanças do norte ao	barco	40	mercado
	Antonio	Rodrigo				sul			público

	da Silva Lima								
				mergulho	100 H	outros	jangada	25	rua dos coqueiros
				covo	100 H não	col			al 101 norte
				tarrafa	80 M não col				
Paripueira	Rodrigo Santos da Cunha	Johnny e Rodrigo	Sul	rede					
				linha					
				arrasto de praia					
Paripueira	Eliene Silva Alexandre		Colônia	rede					
		Johnny e Rodrigo	Norte	rede					
				linha					
				arrasto de praia					
			Alto da Bela vista?						
			Alto da Boa Vista?						
Maceió	Maria Natália da Silva Santos.		lpióca - Sauaçuy	linha de mão		Sauaçuy	jangada	20	residência
Maceió	Cimar José Gomes Calheiros.			vara					praia
				mergulho					
				coleta: marisco					

		rede			
		tarrafa			
		curral			
		arrasto			
	Ipióca - Alto da Boa Vista	curral	Alto da Boa Vista	30	residência
		coleta: marisco			praia
		coleta: carangueijo			
		rede			
		arrasto			
	Ipióca - Ipioquinha	curral	Ipioquinha	10	residência
		rede			praia
		mergulho			
		arrasto			